LEITE E DERIVADOS
FEVEREIRO DE 20201. MERCADO INTERNACIONAL
PREÇOS INTERNACIONAIS DAS COMMODITIES LÁCTEAS

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na América do Sul (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de fevereiro, apresentaram as seguintes modificações relativamente à média do mês anterior: leite em pó integral - 3,9%, situando-se em US\$ 3.050,0/t; e leite em pó desnatado que recuou sua cotação no mesmo percentual, situando-se em US\$ 2.875,0/t (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 *Commodities* lácteas: Preços internacionais mensais médios na América do Sul, Oceania e Europa Ocidental, FOB porto - Em US\$/t - Fevereiro / 2020

Centro de Referência / Commodity	Períodos anteriores		Fevereiro 2020 (3)	Variação (%)	
	Fevereiro 2019 (1)	Janeiro 2020 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
América do Sul ¹					
Leite em pó integral	2.950,0	3.175,0	3.050,0	-3,9%	3,4%
Leite em pó desnatado	2.512,5	2.991,7	2.875,0	-3,9%	14,4%
Oceania ¹					
Leite em pó integral	3.031,3	3.170,8	3.006,3	-5,2%	-0,8%
Leite em pó desnatado	2.618,8	3.029,2	3.006,3	-0,8%	14,8%
Manteiga	4.450,0	4.041,7	4.168,8	3,1%	-6,3%
Queijo <i>cheddar</i>	3.675,0	4.008,3	4.431,3	10,6%	20,6%
Europa Ocidental ¹					
Leite em pó integral	3.300,0	3.420,8	3.350,0	-2,1%	1,5%
Leite em pó desnatado	2.256,3	2.895,8	2.837,5	-2,0%	25,8%
Manteiga	4.987,5	4.037,5	3.937,5	-2,5%	-21,1%
Soro em pó	1.031,3	920,8	912,5	-0,9%	-11,5%

Fonte: USDA/AMS.

Elaboração: MHF/mar 20.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "*International Dairy Market News - Reports and Prices*", USDA/AMS.

Na América do Sul, os preços ao produtor encontram-se relativamente elevados e o custo das rações estão baixos. Excetuando o Brasil, a produção atende as necessidades da indústria.

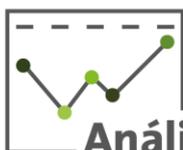
Ainda conforme as informações do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de fevereiro, na Oceania, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 5,2%); leite em pó desnatado (- 0,8%); manteiga (+ 3,1%); e queijo *cheddar* (+ 10,6%) (Quadro 1 e Gráfico 2).

Na Austrália, a produção recuou 4,3% em 2019 na comparação com o ano anterior. Na Austrália Ocidental, os preços ao produtor são considerados baixos e os custos elevados desestimulando a produção nessa região que poderá recuar até 10,0%. O impacto dos incêndios no setor lácteo ainda não foi totalmente quantificado, havendo destruído não apenas parte do rebanho como também lavouras plantadas e grãos armazenados.

Na Nova Zelândia, o impacto do *coronavirus* na redução do consumo de lácteos na China é um fator de pressão de preços. Por outro lado, as condições climáticas no país, com seca no Norte e enchentes no Sul, reduzem a produção, fatores que impedem que os preços se reduzam ainda mais. Na área de *Waikato* no extremo norte da Ilha Norte, a necessidade de forragem e água é severa, reduzindo a produção de leite.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

Na Ilha Sul as enchentes fizeram com que os rios transbordassem, prejudicando a produção e impedindo o acesso para a coleta do leite.



LEITE E DERIVADOS FEVEREIRO DE 2020

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de fevereiro, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 2,1%); leite em pó desnatado (- 2,0%); manteiga (- 2,5%); e soro em pó (- 0,9%) (Quadro 1 e Gráfico 3).

Nessa região a produção em 2019 aumentou 0,5% na comparação com o ano anterior. Estima-se que a produção deverá aumentar 0,4% em 2020.

Gráfico 1 América do Sul: Preços internacionais quinzenais do leite em pó integral e desnatado, FOB porto, out/2016 a fev/2020 - Em US\$/t

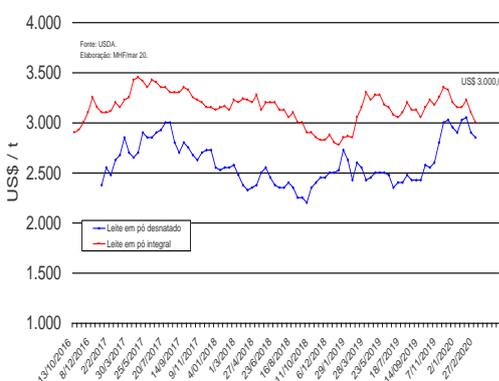


Gráfico 2 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2015 a fev/2020 Em US\$/t

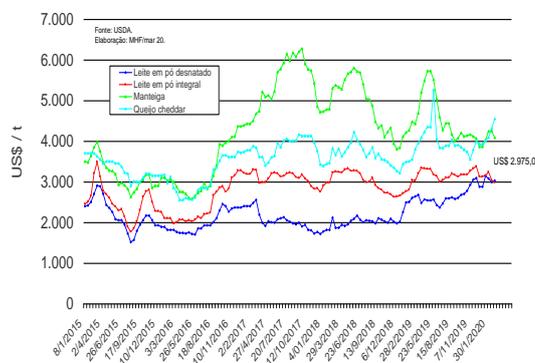
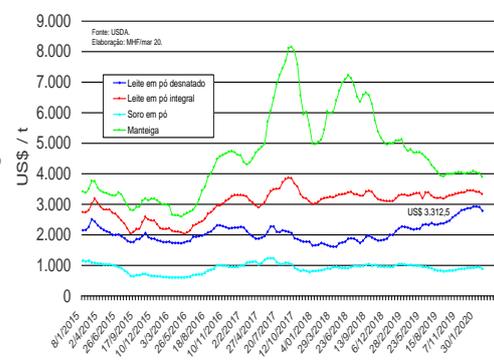


Gráfico 3 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2015 a fev/2020 - Em US\$/t



TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

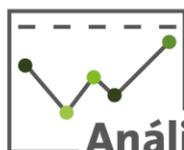
FATORES DE ALTA

Conforme informações divulgadas pelo *Milk Market Observatory*, da Comissão Europeia, as exportações dos dez principais exportadores de manteiga e óleo de manteiga aumentaram 5,7% em 2019 na comparação com o ano anterior, situando-se em 867,1 mil t. As exportações de leite em pó desnatado pelos dez principais exportadores aumentaram 1,3 % em 2019 na comparação com o ano anterior, alcançando 2,3 milhões de t. As exportações de leite em pó integral pelos dez principais exportadores aumentaram 3,1% em 2019 na comparação com o ano anterior, alcançando 2,2 milhões de t. As exportações de queijo, pelos dez principais exportadores, aumentaram 1,7 % em 2019 na comparação com o ano anterior, situando-se em 2,1 milhões t.

FATORES DE BAIXA

A epidemia de *coronavirus* em importantes mercados importadores, principalmente na China, deve impactar o consumo interno e as importações, pressionando os preços das *commodities* lácteas no mercado internacional e os preços nos países exportadores.

Expectativa: Conforme informações divulgadas pela *Global Dairy Trade*, em 3/3/2020, os preços médios dos contratos futuros de leite em pó integral, FAS, na Oceania, para os próximos cinco meses, situam-se nos seguintes patamares: abr/2020 US\$ 2.948/t; mai/2020 US\$ 2.935/t (- 0,4% na comparação com o mês anterior); jun/2020 US\$ 2.975/t (+ 1,4% na comparação com o mês anterior); jul/2020 US\$ 2.971/t (- 0,1% na comparação com o mês anterior); e ago/2020 US\$ 2.937/t (- 1,1% na comparação com o mês anterior). A estimativa é que o preço do leite em pó integral cotado na Oceania recue 0,4% entre abril e agosto de 2020.



LEITE E DERIVADOS
FEVEREIRO DE 2020

2. MERCADO NACIONAL
2.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

O preço nominal médio líquido recebido pelo produtor em fevereiro, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em janeiro, situou-se em R\$ 1,4175/l (US\$ 0,3152/l), aumentos de 3,6% na comparação com o mês anterior e de 0,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 4).

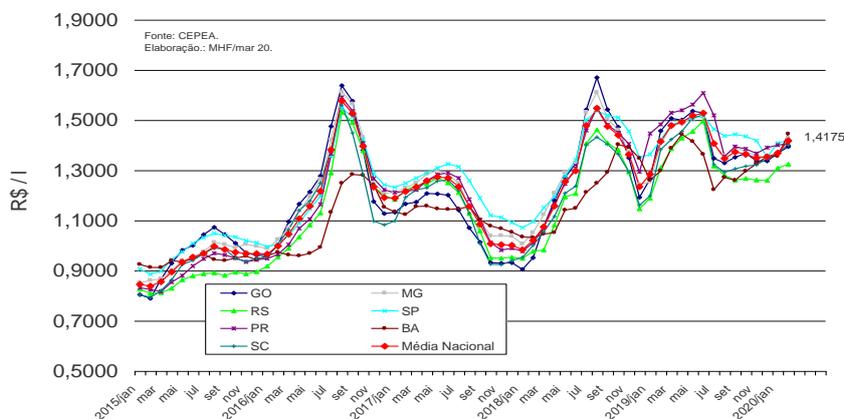
Quadro 2 Leite *in natura*: Preços médios líquidos recebidos pelo produtor nos estados e média nacional (sete estados)
Em R\$ / litro - Fevereiro / 2020

Estados/Média nacional	Períodos anteriores		Fevereiro 2020 (3)	Variação (%)		Preços de paridade (est.) Base: Leite em pó integral, int. SP		Partic. na produção sob inspeção em 2018 (%)	Preços Mínimos 2019 / 20
	Fevereiro 2019 (1)	Janeiro 2020 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB Am. do Sul	Base: Exp. FOB N. Europa		
	MG	1,4056	1,3670	1,4274	4,4%	1,6%			
RS	1,3090	1,3081	1,3241	1,2%	1,2%			13,9%	GO, MS e DF: R\$ 1,01/l
PR	1,4828	1,4001	1,4053	0,4%	-5,2%			12,6%	Norte e MT: R\$ 0,92/l
SP	1,4209	1,4081	1,4201	0,9%	-0,1%	1,1300	1,0129	11,2%	NE: R\$ 1,05/l
SC	1,3825	1,3706	1,4006	2,2%	1,3%			11,1%	
GO	1,4570	1,2674	1,3941	10,0%	-4,3%			10,3%	
BA	1,2976	1,3556	1,4448	6,6%	11,3%			1,7%	
Média nacional	1,4146	1,3683	1,4175	3,6%	0,2%			85,6%	

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

Elaboração: MHF/mar 20.

Gráfico 4 Brasil: Preços médios líquidos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores e média nacional, jan/2015 a fev/2020
Em R\$ / l





Análise MENSAL

LEITE E DERIVADOS FEVEREIRO DE 2020

Todos os estados apresentaram aumento de preços sendo o maior aumento observado em Goiás (10,0%) e o menor no Paraná de 0,4%.

Ainda de acordo com informações do CEPEA, publicadas no *release* de 28/2/2020, o aumento da média nacional de preços líquidos pagos ao produtor pelo terceiro mês seguido deve-se à oferta limitada e à competição das indústrias para a compra do leite.

O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA apresentou recuo de 3,7% entre dezembro e janeiro, com redução de captação observada em todos os estados. A instabilidade climática e a variação no regime de chuvas prejudicaram a produção.

Na região Sul observou-se estiagem prolongada, provocando estresse calórico, menor disponibilidade de pastagens e prejuízo no plantio de milho para silagem, fatores que devem antecipar o início da baixa estação produtiva. Houve aumento dos custos de produção devido principalmente ao aumento do preço do concentrado.

A estimativa é que os preços pagos ao produtor permaneçam firmes em março.

2.2 BALANÇA COMERCIAL

No que se refere ao comércio exterior, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) de janeiro a fevereiro de 2020 apresentou déficit de US\$ 51,6 milhões, tendo sido de US\$ 82,7 milhões no mesmo período do ano anterior, com exportações de US\$ 12,0 milhões e importações de US\$ 63,6 milhões (Quadro 3). As exportações apresentaram aumento de 36,3% e as importações se reduziram em 30,4%, ambas em valor, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os três principais produtos importados de janeiro a fevereiro de 2020, foram o leite em pó integral (34,1% do valor total importado no período), queijo tipo mussarela (11,2% do valor total importado) e queijos (9,2% do valor total importado de janeiro a fevereiro).

No mês de fevereiro as importações e as exportações recuaram 41,7% e 11,7%, respectivamente, em termos de valor.

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos, de janeiro a fevereiro de 2020, os três derivados mais exportados foram: outros cremes de leite (27,8% do valor total exportado no período); leite em pó integral (26,2% do valor exportado no período); e outros leites, cremes de leite/leite condensado (13,3% do valor total exportado de janeiro a fevereiro).

Quadro 3 Lácteos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2020 / 19 (%)

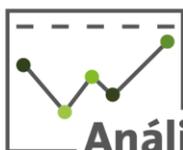
Período	Exportações				Importações				Saldo			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %				
2020 (jan a fev)	12,0	36,3%	4,6	17,8%	63,6	-30,4%	19,4	-34,5%	-51,6		-14,8	
2019 (jan a fev)	8,8		3,9		91,4		29,7		-82,7		-25,8	
2020 (fev)	4,3	-11,7%	1,8	-23,3%	28,5	-41,7%	8,9	-44,8%	-24,2		-7,1	
2019 (fev)	4,8		2,3		48,9		16,0		-44,0		-13,7	

Fonte: MDIC.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

Elaboração: MHF/mar 20.



Análise MENSAL

LEITE E DERIVADOS FEVEREIRO DE 2020

TENDÊNCIAS DO MERCADO NACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>De acordo com o CEPEA, o aumento de 3,6% da média nacional dos preços líquidos pagos ao produtor em fevereiro na comparação com o mês anterior, deveu-se à oferta limitada e consequente competição entre laticínios para a compra do leite.</p> <p>O Índice de Captação (ICAP-L) calculado pelo CEPEA recuou 3,7% entre dezembro e janeiro, observando-se queda na captação em todos os estados da pesquisa.</p>	-
Expectativa: O CEPEA estima preços recebidos pelo produtor firmes em março.	

DESTAQUE DO ANALISTA

A estimativa mensal de janeiro para o valor bruto da produção (VBP) de leite em 2020, publicada pelo MAPA, indicador que mede o faturamento do setor dentro do estabelecimento, corrigido pelo IGP-DI de janeiro/2020, é de uma queda de receita de 2,8%, de R\$ 33,8 bilhões em 2019 para R\$ 32,8 bilhões em 2020. Ainda com base na estimativa de janeiro, a pecuária deverá aumentar seu valor bruto da produção em 7,3% em 2020. O setor de lavouras deverá aumentar o seu valor bruto da produção em 6,4 % em 2020. Estima-se que o total do setor agropecuário aumentará seu VBP em 6,7% em 2020.

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:

<https://forms.gle/5hZbaBCDspb6bRr76>